

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 49

Data: 18 de Novembro de 1980

Pg.: 27

# Governo susta negócio entre Ludwig e Alcoa

Da sucursal de  
BRASILIA

O ministro das Minas e Energia, César Cals, anunciou ontem que o governo decidiu sustar a compra de terras do grupo Ludwig, no Estado do Pará, pela Alcoa do Brasil S/A, a fim de que sejam completamente esclarecidos os números reais da operação, tanto seu valor financeiro quanto as reservas de bauxita existentes na área em negociação. O ministro acrescentou que, na próxima semana, receberá um documento sigiloso do Departamento Nacional de Produção Mineral, que possibilitaria a revisão de toda a documentação existente sobre as pesquisas feitas anteriormente na região.

O coordenador de imprensa do Ministério das Minas e Energia, Armando Cunha, distribuiu uma nota de três itens, segundo a qual "a determinação do ministro prende-se ao fato de, após a divulgação da transação, terem chegado ao conhecimento deste ministério novas informações sobre o volume das reservas de domínio da Alcoa, as quais, somadas às do grupo Ludwig, atingiriam mais de 10% das reservas nacionais de bauxita".

Na verdade, conforme admite o diretor-geral do DNPM, Ivan Barreto, suspeita-se que, caso a transação seja concretizada, os depósitos de bauxita em poder da Alcoa representariam "muito mais" que 10% das reservas nacionais.

Segundo fontes oficiais ligadas ao Palácio do Planalto, a operação de compra da Mineração Santa Patrícia, do grupo Ludwig, pela Alcoa já era do conhecimento do ministro das Minas e Energia há dois meses e, após uma "checagem", houve sugestões para que

o negócio fosse sustado até segunda ordem. O que causou estranheza, de acordo com os informantes, é que, sendo uma operação considerada normal no setor de mineração, o assunto tenha sido alvo de tantas notícias contraditórias. Uma delas, o valor da transação, nunca foi explicado pelas duas multinacionais, tendo o Banco Central solicitado informações detalhadas a respeito.

### NOVO LEVANTAMENTO

Outras fontes aventam a hipótese de que as duas empresas podem estar sonegando informações sobre as reservas de bauxita existentes na área em questão, tida como estratégica, e as informações sobre a operação teriam despertado a atenção do próprio Conselho de Segurança Nacional, pelo fato de estarem envolvidas duas empresas estrangeiras.

Para o diretor-geral do DNPM, as reservas de bauxita existentes no vale de Trombetas, onde se localizam os depósitos que o grupo Ludwig pretende vender à Alcoa, "não são nunca inferiores a 500 milhões de toneladas", podendo atingir de 700 milhões a 1 bilhão de t. O órgão, aliás, está levantando o valor exato dessas reservas e os números finais deverão ser entregues ao ministro César Cals, na próxima semana, após a revisão de todos os relatórios encaminhados pelo grupo Ludwig, resultantes de suas pesquisas anteriores. Segundo Ivan Barreto, não são necessárias novas provas de campo, porque o DNPM tem condições de saber o montante real das reservas medidas e inferidas na região, mediante o exame da documentação normalmente recebida.

Outro problema levantado em áreas do governo prende-se ao fato de o Código de Mineração não proibir tran-

sações desse tipo em território nacional. Segundo fontes oficiais, o governo não está tentando evitar a presença estrangeira na área de mineração, mas apenas quer ter um maior controle sobre tais operações. Mesmo porque, por ter recebido as terras do governo para pesquisas de lavra, o grupo Ludwig, aparentemente, não poderia negociá-las sem a prévia autorização governamental. Nesse sentido, o próprio código deverá receber modificações em breve.

### ÍNTEGRA

É a seguinte a íntegra da nota distribuída, ontem, pelo Ministério das Minas e Energia, sustando a transação entre o grupo Ludwig e a Alcoa:

1) O ministro César Cals deu ciência, na última sexta-feira (14/11), ao sr. Alain Belda, presidente da Alcoa, haver determinado, naquele mesmo dia, que o diretor-geral do Departamento Nacional de Produção Mineral — DNPM — reexamine, tendo em vista os interesses nacionais, a venda da jazida de bauxita de propriedade da Mineração Santa Patrícia (grupo Daniel Ludwig), localizada no Rio Trombetas — Estado do Pará, para a Alcoa.

2) A determinação do ministro prende-se ao fato de, após a divulgação da transação, terem chegado ao conhecimento deste ministério novas informações sobre o volume das reservas de domínio da Alcoa, as quais, somadas às do grupo Ludwig, atingiriam mais de 10% das reservas nacionais de bauxita.

3) Como as novas estimativas modificam o volume das reservas constantes das informações iniciais, o ministro decidiu pelo reexame do assunto, como forma de dirimir as dúvidas surgidas sobre a titulação de parte das reservas em questão.